

**FERNANDES, Gisele de Lima**

**Título:** Comportamento de escolha: um estudo sobre o efeito da variação simultânea da magnitude e do atraso do reforço a partir da replicação sistemática de Ferreira (2002)

**Orientador:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Nilza Micheletto

**Nível:** Mestrado

**Ano de defesa:** 2005

**Linha de Pesquisa:** Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção

**Palavras-chave:** comportamento de escolha, autocontrole, impulsividade, criança e consumo

**RESUMO**

O presente experimento trata de uma replicação sistemática de Ferreira (2002) com o objetivo de analisar o comportamento de escolha em crianças com desenvolvimento típico, a partir da variação simultânea da magnitude e do atraso do reforço. Os participantes, 6 crianças com idade de 5 a 6 anos estudante de uma pré-escola de Ensino Público Estadual, foram expostos a uma atividade de escolha programada em esquema encadeado concorrente num computador. No elo inicial foi programado em cada um dos componentes, de modo independente, um esquema VI 15s. Posteriormente, na condição de linha de base cada um dos componentes era programado para produzir de forma distinta magnitude alta e baixa do reforço com atraso igual (linha de base magnitude) e atraso maior e menor do reforço com magnitude igual (linha de base atraso) e, na condição experimental, houve a variação simultânea da magnitude e do atraso do reforço. Na condição experimental foram manipuladas 4 fases, sendo que o atraso menor permaneceu constante (5 segundos), mas o atraso maior foi aumentado progressivamente no decorrer das fases (25 segundos fase 1, 35 segundos fase 2, 45 segundos fase 3 e 55 segundos fase 4). O período de atraso do reforço foi programado por Tempo Fixo (FT). Ao final do Tempo Fixo entrava em vigor o período de acesso ao reforço. Utilizou-se como reforço fichas de cores e tamanhos diferentes (ficha grande e verde correspondia à magnitude alta e ficha pequena e branca correspondia à magnitude baixa), ganhas num esquema FR5, que eram trocadas por brinquedos no final da sessão. Cinco fichas de magnitude alta eram trocadas por dois brinquedos e cinco fichas de magnitude baixa eram trocadas por um brinquedo. Os resultados encontrados revelam que, embora na fase de linha de base as crianças na maioria das tentativas responderam no componente que produzia magnitude alta sobre o que produzia magnitude baixa do reforço (linha de base magnitude) e no componente que produzia atraso menor sobre o componente que produzia atraso maior do reforço (linha de base atraso), quando houve manipulação simultânea dessas variáveis, responderam mais freqüentemente no componente que produzia magnitude alta do reforço apesar do atraso maior, mesmo com o aumento através das fases, chegando até 55 segundos. Os dados obtidos são discutidos nos termos da possível interferência dos procedimentos adotados e das propriedades reforçadoras das fichas, dos brinquedos e do próprio manusear do computador para a apresentação do comportamento de escolha de autocontrole.